



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Processo Seletivo UFAL 2018.2

Curso de graduação em:

LETRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS: LICENCIATURA

Prova de PORTUGUÊS e Redação

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

Caderno de Questões

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **20 (vinte)** questões objetivas com **4 (quatro)** alternativas cada e **1 (uma)** Proposta de Redação. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.

Tempo de Prova

4. O tempo disponível para esta prova é de **5 (cinco) horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a transmissão dos vídeos, a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Texto Definitivo da Redação**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **3 (três) horas** do início da aplicação.

Folhas de Resposta

6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e na **Folha de Texto Definitivo da Redação**, confira o seu **nome** e o número do seu **documento de identificação**.
7. Na **Folha de Texto Definitivo da Redação** o candidato deverá sinalizar, no campo apropriado para este fim, se possui deficiência auditiva para fins de correção da Prova de Redação considerando a influência da LIBRAS na produção escrita do Português pelos candidatos surdos.
8. A **Folha de Texto Definitivo da Redação** não poderá ser assinada ou rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova.
9. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas ou **Folha de Texto Definitivo da Redação**.
10. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Texto Definitivo da Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. A **Redação** deverá ter no **mínimo 07 (sete)** e no **máximo 30 (trinta) linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Texto Definitivo da Redação** e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** das provas.

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

A arte representa o homem e sua sociedade. Dependendo do período histórico e dos movimentos e correntes filosófico-sócio-ideológicas e culturais em circulação, as formas de representação variam, pois a maneira de entendermos o mundo que nos rodeia modifica-se, evolui. Observe as imagens a seguir e analise a alternativa que melhor explica a relação entre criador e seu tempo.



Monalisa – Século XVI



Monalisa – Século XX



Monalisa – Século XXI

Disponível em: <<https://www.google.com.br/images>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

- A) O artista imagina uma situação atemporal e coloca em suas telas o que poderá vir a acontecer num futuro distante.
- B) O artista, atento às mudanças de seu tempo, capta em suas telas os movimentos históricos e tendências sociais.
- C) O artista, despreocupado com seu tempo, não inscreve em suas obras nenhuma crítica social, pois a arte é atemporal.
- D) O artista, sem interesse na sociedade e na história, cria uma obra à parte de sua sociedade, visando sua própria satisfação.

Monalisa – Século XVI

QUESTÃO 02

Ainda a respeito das imagens apresentadas na questão 1, podemos afirmar que a Monalisa do Século XX, pintada por Fernando Botero, pode expressar em suas formas arredondadas

1. a necessidade das pessoas em geral em seguirem uma dieta.
2. a importância dos seres humanos em levarem uma vida ativa.
3. uma crítica à tendência do homem ao consumismo desenfreado.
4. uma crítica ao sedentarismo e uma apologia à prática de esportes.

QUESTÃO 03

Leia a letra desta música intitulada de Monalisa de Jorge Vercillo. A possibilidade de fazer menção a outros textos, imagens etc. em um texto específico, como acontece com essa letra de música, é um fenômeno linguístico recorrente. Observe o uso da palavra Monalisa e analise a alternativa que apresenta a categoria correta que nomeia esse fenômeno.

Monalisa

Jorge Vercillo

É incrível
Nada desvia o destino
Hoje tudo faz sentido
E ainda há tanto a aprender
E a vida tão generosa comigo
Veio de amigo a amigo
Me apresentar a você

Paralisa com seu olhar
Monalisa
Seu quase rir ilumina
Tudo ao redor, minha vida

Ai de mim, me conduza
Junto a você ou me usa
Pro seu prazer, me fascina
Deusa com ar de menina

Não se prenda
A sentimentos antigos
Tudo que se foi vivido
Me preparou pra você
Não se ofenda
Com meus amores de antes
Todos tornaram-se ponte
Pra que eu chegasse a você

Disponível em: <<https://www.letas.mus.br/jorge-vercillo/72636/>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

1. Intertextualidade.
2. Extratextualidade.
3. Remissão de texto.
4. Referência cruzada.

QUESTÃO 04

Ainda a respeito da letra de música apresentada na questão anterior, ao mencionar Monalisa, o autor provavelmente refere-se à famosa pintura de Michelângelo do século XVI. Ao lermos a letra inteira e observarmos o contexto em que Monalisa é mencionada, é possível afirmar que o autor

1. utiliza-se da Monalisa para dizer para sua amada que gostaria de retratá-la em pintura.
2. utiliza-se de duas características marcantes da pintura para se referir à pessoa amada.
3. demonstra que conhece arte e pretende que sua amada aprenda sobre o tema também.
4. demonstra vontade de ir conhecer a pintura pessoalmente no museu onde está exposta.

QUESTÃO 05

Todo o texto é resultado de um processo de interlocução, ou seja, de diálogo entre alguém que produz o texto para outro alguém que vai lê-lo. Isso significa que não há texto fechado em si mesmo, ou seja, sempre haverá uma relação dialogal presente em qualquer produção, seja ela escrita ou pictórica. Levando-se o aspecto da interlocução em consideração e observando-se a letra de Vercillo, na questão 3, escolha a alternativa que melhor expressa essa relação dialogal.

1. O autor parece dialogar diretamente com a pintura da Monalisa, dizendo que a pintura lembra o sorriso e o olhar de sua pessoa amada.
2. O autor parece dialogar diretamente com um amigo de um amigo, dizendo que a pessoa apresentada a ele lembra a Monalisa no sorriso e olhar.
3. O autor parece dialogar consigo mesmo, lembrando as características da pintura de Michelângelo e relacionando-as diretamente a sua pessoa amada.
4. O autor parece conversar diretamente com a sua amada, dizendo a ela que se sente tomado por seu olhar e sorriso parecidos com os da Monalisa.

QUESTÃO 06

A definição de texto pode ser algo muito complexo. Há diversas tentativas de defini-lo. O conceito contemporâneo de texto permite-nos entender que texto pode ser qualquer manifestação verbal ou visual, pois, inserido no mundo, implica alguém que o produziu para outro alguém que vai recebê-lo, ambos inseridos em um tecido social. Observe o texto a seguir e assinale a alternativa que melhor explica as características apresentadas.



Disponível em: <<http://www.alagoas24horas.com.br/1162658/arraia-da-inclusao-integra-programacao-do-sao-joao-de-maceio/>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

1. O texto apresenta linguagem visual relevante, pois a linguagem verbal não traz informação nova.
2. O texto apresenta linguagem verbal e visual e ambas são relevantes para a composição do sentido.
3. O texto apresenta linguagem verbal relevante, pois a linguagem visual não ajuda a compor o sentido.
4. O texto apresenta linguagem verbal e visual, ambas não sendo necessárias para o entendimento do sentido.

QUESTÃO 07

Leia o texto a seguir e escolha a alternativa que melhor explica a relação estabelecida com o texto da questão 6.

SMS

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Dias Cabral, 569, Centro
CEP 57020-250 // Fone: (82) 3315-5180

ARRAIÁ DA INCLUSÃO CELEBRA FESTA JUNINA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Com muito forró, apresentações típicas do São João e alegria, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Diretoria e da Gerência de Atenção à Pessoa com Deficiência (GAPD), realizou o Arraiá da Inclusão, na tarde desta terça-feira (26), no Estacionamento do Jaraguá, ao lado do Memorial da República.

O evento contou com apresentações de diversas entidades ligadas às pessoas com deficiência que levaram para o público, que lotou a arquibancada, quadrilha, pastoril, danças da peneira, do coco e das fitas, além da distribuição de pipoca e algodão-doce para os presentes.

“Ensaíamos muito e é bom vir participar. É gratificante, a gente gosta muito de poder apresentar o desempenho, não só meu, mas também dos meus colegas”, contou o noivo da quadrilha junina promovida pela Associação Pestalozzi, Jânio Duarte. Na apresentação ele casou com sua esposa na vida real, Monalisa Marques, ambos membros da associação.

De acordo com o diretor de Atenção à Pessoa com Deficiência, Luiz Carlos, a intenção do evento é promover a inclusão entre esse público e a sociedade como um todo.

“O objetivo desse evento é justamente a integração entre as instituições que trabalham com pessoas deficiência, que participam dessa festa em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Então, isso é de vital importância, porque tira as pessoas do ambiente de tratamento, para que eles possam participar também de festividades como essa. E se a gente está lutando pela integração das pessoas na sociedade, é mais do que justo deles participarem desse evento”, frisou o diretor.

José Ferreira, presidente da Associação dos Deficiente Físicos de Alagoas (Adefal), destacou a contribuição da iniciativa na autoestima e aproximação das pessoas com deficiência. “Um evento desse porte é muito importante, porque nós trabalhamos a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade e uma promoção dessa, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, nos traz uma valiosa integração entre a sociedade e a pessoa com deficiência”, disse o presidente da associação que participou com três apresentações.

O Arraiá da Inclusão contou com a parceria da Fundação Municipal de Ação Cultural (Fmac) e de todos os Centros Especializados de Reabilitação e Pontos de Atenção.

Disponível em: <<http://www.maceio.al.gov.br/2018/06/arraia-da-inclusao-celebra-festa-junina-para-pessoas-com-deficiencia/>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

1. O texto da questão 7 trata do mesmo evento daquele apresentado na questão 6.
2. O texto da questão 7 trata de um evento diferente do apresentado na questão 6.
3. O texto da questão 7 trata de um evento parecido com o apresentado na questão 6.
4. O texto da questão 7 trata de vários eventos e isso difere do apresentado na questão 6.

QUESTÃO 08

Observe novamente o texto da questão 7. Há algumas falas apresentadas e destacadas por meio de aspas. Leia as alternativas a seguir e escolha a que melhor explica a função dessas falas na notícia apresentada.

1. As falas dos participantes são importantes como item informativo apenas, mas não criam nenhuma ilusão do real.
2. As falas não ajudam o leitor a acreditar que o evento foi real, porque não trazem nada de novo ao que já se sabia.
3. As falas criam uma ilusão de sucesso do evento em oposição ao evento real, pois sabe-se que não foi bem assim.
4. As falas criam uma simulação do real por meio da inserção de trechos de falas de pessoas, tornando o texto crível.

QUESTÃO 09

Os tempos verbais são recursos que a língua possui para possibilitar que o falante, posicionado no momento presente, mova seu discurso no tempo passado ou futuro. Observe novamente a imagem da questão 6 e o texto da questão 7 e escolha a alternativa que melhor explica o movimento temporal do texto em relação à imagem.

1. Apesar de ambos as questões referirem-se a diferentes textos, a distinção entre ambos está no fato de que um deles tem imagem e o outro não.
2. A diferença entre os dois textos repousa no fato de o texto escrito traz as falas dos participantes e o cartaz não menciona essas pessoas no evento.
3. Apesar de ambos, texto e imagem, referirem-se ao mesmo evento, o cartaz trata do evento futuro e o texto escrito trata do mesmo evento já passado.
4. As questões 6 e 7 tratam do mesmo evento, mas enquanto o primeiro mostra imagens de pessoas cegas e cadeirantes, o segundo não os menciona.

QUESTÃO 10

A área que trata das variações da língua no tempo e no espaço é denominada de Variação Linguística. Os dois trechos apresentados a seguir correspondem às mesmas primeiras linhas da carta que Pero Vaz de Caminha escreveu ao Rei de Portugal na ocasião da chegada dos descobridores/colonizadores portugueses ao Brasil em 1500. Leia os dois trechos e escolha a alternativa que denomina o tipo de variação linguística apresentada.

Snõr

posto que o capitam moor desta vossa frota e asy os outros capitães screpuam a vossa alteza a noua do acha mento desta vossa terra noua que se ora neesta naue gaçom achou, nom leixarey tambem de dar disso minha comta a vossa alteza asy como eu melhor poder ajmda que pera o bem contar e falar o saiba pior que todos fazer, pero tome vossa alteza minha jnoramçia por boa comtade, a qual bem çerto crea que por afremosentar nem afear aja aquy de poer ma is ca aquilo que vy e me pareceo. / da marinha jem e simgraduras do caminho nõ darey aquy cõ ta a vossa alteza porque o nom saberey fazer e os pilotos deuem teer ese cuidado e por tamto Snõr do que ey de falar começo e diguo.

Disponível em: <[https://pt.wikisource.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D_Manuel_\(ortografia_original\)](https://pt.wikisource.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D_Manuel_(ortografia_original))>.
Acesso em: 21 ago. 2018.

Senhor,

posto que o Capitão-mor desta Vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a nova do achamento desta Vossa terra nova, que se agora nesta navegação achou, não deixarei de também dar disso minha conta a Vossa Alteza, assim como eu melhor puder, ainda que — para o bem contar e falar — o saiba pior que todos fazer!

Todavia tome Vossa Alteza minha ignorância por boa vontade, a qual bem certo creia que, para aformosentar nem afear, aqui não há de pôr mais do que aquilo que vi e me pareceu.

Da marinhagem e das singraduras do caminho não darei aqui conta a Vossa Alteza — porque o não saberei fazer — e os pilotos devem ter este cuidado.

E portanto, Senhor, do que hei de falar começo:

Disponível em: <[https://pt.wikisource.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D_Manuel_\(ortografia_atualizada\)](https://pt.wikisource.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D_Manuel_(ortografia_atualizada))>.
Acesso em: 21 ago. 2018.

1. Variação social.
2. Variação cultural.
3. Variação regional.
4. Variação histórica.

QUESTÃO 11

Ainda conversando a respeito de Variação Linguística, a tirinha a seguir mostra um tipo de linguagem que difere das variantes de prestígio da língua portuguesa. Leia a tirinha e escolha a alternativa que melhor explica o fenômeno apresentado.



Disponível em: <[1. A tirinha tenta expressar o uma variação linguística de todas as sociedades marcada pelos falares populares do Brasil desde de sua colonização até os dias atuais.
2. A tirinha tenta apresentar uma variação regional de um tipo de linguagem específica que pode ser exemplificada pelas palavras “ocê”, “conta”, “pruque”, entre outras.
3. A tirinha tenta apresentar uma variação cultural de um tipo de linguagem específica marcada por expressões familiares da língua portuguesa, por exemplo, “mãe”, “curtinho” etc.
4. A tirinha tenta apresentar uma variação histórica de um tipo de linguagem específica que pode remeter aos textos produzidos no século XVI no Brasil, como a carta de Caminha.](https://www.google.com.br/search?q=tirinha+chico+bento&rlz=1C5CHF_A_enBR693BR699&tbm=isch&source=iu&icx=1&fir=F9SRJUEbmOJeCM%253A%252Cgk7KCvd_0C30FM%252C_&usq=AFrqEzj83dk9YDUiSXM83gfGBhQ5mYJg&sa=X&ved=2ahUKewjQlo_ItpfdAhWFh5AKHdogAykQ9QEwAXoECAQQBg#imgrc=VhcJAC4WtA7EDM:>. Acesso em: 28 ago. 2018.</p></div><div data-bbox=)

QUESTÃO 12

O processo de interlocução, característica central para a existência de um texto, permite a produção de diferentes efeitos de sentidos. Isso depende do tipo de relação que se estabelece entre autor e leitor, por exemplo, de distanciamento ou de aproximação entre ambos. Leia o texto e escolha a alternativa que melhor descreve o processo de interlocução apresentado neste texto.



Horóscopo

 **Áries** 21/3 A 20/4

Dificuldades existem em qualquer relacionamento e cabe a você ser mais corajoso para encarar as suas. Orgulho e preconceito não ajudarão em nada nesse processo. Tenha fé em sua união. É tempo de cultivar a autoestima, para se libertar da sensação de carência afetiva. Seus números são 23 e 48.

 **Leão** 2V7 A 22/8

Sua vida amorosa precisa se renovar rapidamente. Os planetas em seu signo pedem que você se dedique mais e busque melhorar seu cotidiano para manter a sintonia com a pessoa amada. É tempo de identificar as atividades que podem ajudar na organização dos seus impulsos. Seus números são 63 e 99.

Disponível em: <https://blogdobarra.files.wordpress.com/2013/01/20120525fotobavulsa_25052012132_835.gif>. Acesso em: 30 ago. 2018.

1. O texto demonstra uma neutralidade entre locutor e seu público por meio do uso de imperativos.
2. O texto demonstra poder em relação ao seu público por demonstrar grande conhecimento científico.
3. O texto demonstra uma aproximação entre autor e seu público por meio de uma interlocução direta.
4. O texto demonstra um distanciamento entre autor e seu público por meio do uso de expressões formais.

QUESTÃO 13

A construção verbal ajuda o locutor a se colocar no mundo em relação a seu interlocutor. Por meio da língua, pode-se transportar para o passado, dizer coisas sobre um futuro que ainda não aconteceu ou mesmo fixar-se no presente. Ao olharmos o horóscopo da questão 12, podemos perceber a predominância de um tempo verbal. Escolha a alternativa que melhor define esse tempo verbal e sua função na previsão do horóscopo.

1. O texto apresenta os verbos no presente do indicativo que, nesse caso, dão uma sensação aproximação com a realidade vivida do leitor.
2. O texto apresenta os verbos no presente do indicativo, mas que, na verdade, possui um sentido futuro, reforçando o sentido de previsão.
3. O texto apresenta os verbos no presente do indicativo com função de passado, indicando ao leitor que as atitudes que tomou não eram corretas.
4. O texto apresenta verbos no presente do indicativo e presente do imperativo dando ao leitor a sensação de que está recebendo ordens diretas.

QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir e escolha a alternativa que melhor explique a relação entre título e texto.

Violência no Brasil, outro olhar

A violência se manifesta por meio da tirania, da opressão e do abuso da força. Ocorre do constrangimento exercido sobre alguma pessoa para obrigá-la a fazer ou deixar de fazer um ato qualquer. Existem diversas formas de violência, tais como as guerras, conflitos étnico-religiosos e banditismo.

Diversos fatores colaboram para aumentar a violência, tais como a urbanização acelerada, que traz um grande fluxo de pessoas para as áreas urbanas e assim contribui para um crescimento desordenado e desorganizado das cidades. Colaboram também para o aumento da violência as fortes aspirações de consumo, em parte frustradas pelas dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Por outro lado, o poder público, especialmente no Brasil, tem se mostrado incapaz de enfrentar essa calamidade social. Pior que tudo isso é constatar que a violência existe com a conivência de grupos das polícias, representantes do Legislativo de todos os níveis e, inclusive, de autoridades do poder judiciário. A corrupção, uma das piores chagas brasileiras, está associada à violência, uma aumentando a outra, faces da mesma moeda.

A solução para a questão da violência no Brasil envolve os mais diversos setores da sociedade, não só a segurança pública e um judiciário eficiente, mas também demanda com urgência, profundidade e extensão a melhoria do sistema educacional, saúde, habitacional, oportunidades de emprego, dentre outros fatores. Requer principalmente uma grande mudança nas políticas públicas e uma participação maior da sociedade nas discussões e soluções desse problema de abrangência nacional.

Orson Camargo

Colaborador Brasil Escola

Graduado em Sociologia e Política pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP

Mestre em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-no-brasil.htm>>. Acesso em: 30 ago. 2018 (Adaptado).

1. A relação que se estabelece entre o título e o texto reside no fato de que o texto apresenta uma visão alternativa para a discussão sobre a violência circulante atualmente, que propõe o combate à violência com o aumento do efetivo policial, construção de mais cadeias e diminuição da maioria penal.
2. A relação que se estabelece entre título e o texto reside no fato de que o texto apresenta formas de violência até hoje não pensadas por nossos dirigentes municipais, estaduais e federais, que é a violência causada pelo aumento populacional nas grandes cidades, afetando o emprego da população.
3. A relação que se estabelece entre o título e o texto reside no fato de que o texto apresenta uma outra visão sobre a violência, dizendo que a violência urbana não é resultado da falta de escolas ou de empregos, mas da corrupção que assola o país em várias instâncias nos órgãos oficiais públicos e privados.
4. A relação que se estabelece entre título e o texto reside no fato de que o texto discute a violência do ponto de vista da sociologia, pois o autor é sociólogo, diferentemente do que estamos vendo na atualidade em que a discussão sobre a violência está nas mãos das várias polícias municipais, estaduais e até federais.

QUESTÃO 15

Ainda acerca do texto da questão 14, escolha a alternativa que melhor define o tipo de texto apresentado.

1. O texto apresentado caracteriza-se como texto injuntivo, pois instrui o leitor nas formas de violência características do Brasil atual.
2. O texto apresentado caracteriza-se como texto descritivo, porque descreve as formas de violência ocorridas no Brasil atualmente.
3. O texto apresentado caracteriza-se como texto narrativo, porque narra uma ação em andamento que, nesse caso, é a violência.
4. O texto apresentado caracteriza-se como texto argumentativo, porque apresenta e defende um ponto de vista sobre a violência.

QUESTÃO 16

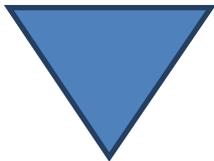
Ainda a respeito do texto da questão 14, podemos dizer que é constituído por 4 parágrafos, organizados de forma a dar um certo equilíbrio ao texto, ou seja, cada um dos parágrafos contém aproximadamente a mesma quantidade de linhas. Além disso, cada um dos parágrafos remete a um assunto específico que, juntos, dão coerência ao sentido final do texto. Escolha a seguir a alternativa que melhor define cada um dos assuntos dos parágrafos.

1. Causas da violência urbana; violência no Brasil e instituições públicas; definição de violência e suas formas; soluções possíveis para a violência no Brasil.
2. Definição de violência e suas formas; causas da violência urbana; violência no Brasil e instituições públicas; soluções possíveis para a violência no Brasil.
3. Soluções possíveis para a violência no Brasil, violência no Brasil e instituições públicas; definição de violência e suas formas; causas da violência urbana.
4. Violência no Brasil e instituições públicas; soluções possíveis para violência no Brasil; definição de violência e suas formas; causas da violência urbana.

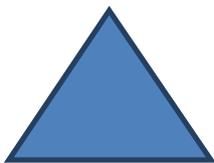
QUESTÃO 17

Um texto pode ser construído de diversas formas. Pode-se partir de uma questão particular, passando-se, então, a explorar a discussão de forma mais generalizante. Esse tipo de raciocínio chama-se indutivo e a imagem que melhor o representa é de uma pirâmide em que no ápice está um problema específico e em sua base encontra-se a expansão para outros contextos. Pode-se também partir do geral para o particular, em que se apresenta uma questão geral para que se possa focalizar o tema, ao final do texto, apresenta-se uma questão mais específica. Esse tipo de raciocínio chama-se dedutivo, cuja imagem é de uma pirâmide invertida em que encontra-se o sentido generalizante e na base o foco no problema particular. Além disso, pode-se construir um texto usando-se o raciocínio circular em que se busca sempre retomar o mesmo tema de forma a englobar o problema todo, mostrando suas várias facetas sem se buscar conclusões ou generalizações. A imagem que melhor representa esse tipo de construção textual é a de um círculo. Pode-se, por fim, construir um texto em forma de blocos em que se produzem vários pequenos temas em diferentes parágrafos sobre o mesmo assunto geral, cada um deles com suas próprias conclusões e generalizações. A imagem que representa o raciocínio em blocos é a de tijolos sobrepostos em que cada um dos tijolos tem sentido completo e todos compõem o sentido geral do texto. Com base nessa explicação, escolha a figura que melhor representa o texto da questão 14.

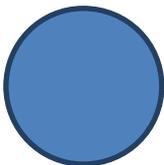
1.



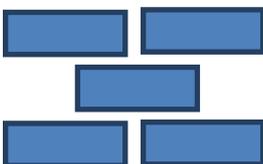
2.



3.



4.



QUESTÃO 18

Observe a charge a seguir que trata de assunto relacionado ao texto da questão 14 e escolha a alternativa que melhor define o efeito de humor produzido.



Disponível em: <[1. O efeito de humor trazido pela charge encontra-se na relação entre a imagem do morro ensanguentado e a pergunta feita por uma das personagens, “o que é aquilo”, pois a personagem não consegue identificar uma favela em meio a tanto sangue derramado.
2. O efeito de humor trazido pela charge relaciona-se à resposta dada para a pergunta, “o que é aquilo”, pois demonstra que a personagem que responde a essa pergunta não tem conhecimento da violência urbana que ocorre nas favelas pelo Brasil atualmente.
3. O efeito de humor trazido pela charge encontra-se na ambiguidade de sentidos com o uso da palavra “morro”, referindo-se tanto à favela, onde pessoas moram, quanto ao verbo morrer, pois pessoas morrem nas favelas em decorrência da violência urbana.
4. O efeito de humor trazido pela charge diz respeito à diferença de sentidos entre a imagem da favela ensanguentada em decorrência da violência urbana e a falta de entendimento por parte das duas personagens do que está se passando no Brasil.](https://www.google.com.br/search?biw=1440&bih=674&tbm=isch&sa=1&ei=CTjMW4-4HITCwASb-omgAQ&q=charges+sobre+a+viol%C3%Aancia+no+brasil+2018&og=charges+sobre+a+viol%C3%Aancia+no+brasil+2018&gs_l=img.3...4227.6289.0.7211.16.10.0.0.0.454.139801j2j1j1.5.0...0...1c.1.64.img..15.0.0...0.90_zRgmBv1k#imgrc=P6boXhM8Y5amUM>.&br/>> Acesso em: 30 ago. 2018.</p></div><div data-bbox=)

QUESTÃO 19

Henfil foi um intelectual, humorista, ativista social e exilado político durante a ditadura militar no Brasil. Seu irmão, Betinho, também. Com a abertura política nos anos 90, Henfil volta ao Brasil, mas Betinho não. Leia a carta a seguir de Henfil a sua mãe e escolha a alternativa que melhor explica a referência à palavra “duas” em “faltam duas palmas, duas risadas brancas e quentinhas...”.

São Paulo, 11 de abril de 1979.

Mãe,

Não suporto mais a saudade sufocante do meu irmão Betinho. Minha vida segue sem sentido e sem alegrias. Sai um disco do Chico e não consigo me entregar no canto que gostaria de partilhar com ele e com a Maria. O grito de gol fica preso no peito porque me sinto sozinho no Maracanã mais lotado.

Profissionalmente? Estou bem, muito bem. Mas eu queria que eles também se orgulhassem de mim ao receberem o jornal de manhãzinha na porta da casa deles, aqui, como todos. Faltam duas palmas, duas risadas brancas e quentinhas na hora em que as cartas são lidas ou as gracinhas são feitas na “Revista do Henfil”.

Perdoa, mãe, mas biscoito de farinha só é gostoso se mastigado olhando nos olhos do irmão que sente na mesma hora a mesma delícia.

A bênção de um dos seus filhos,

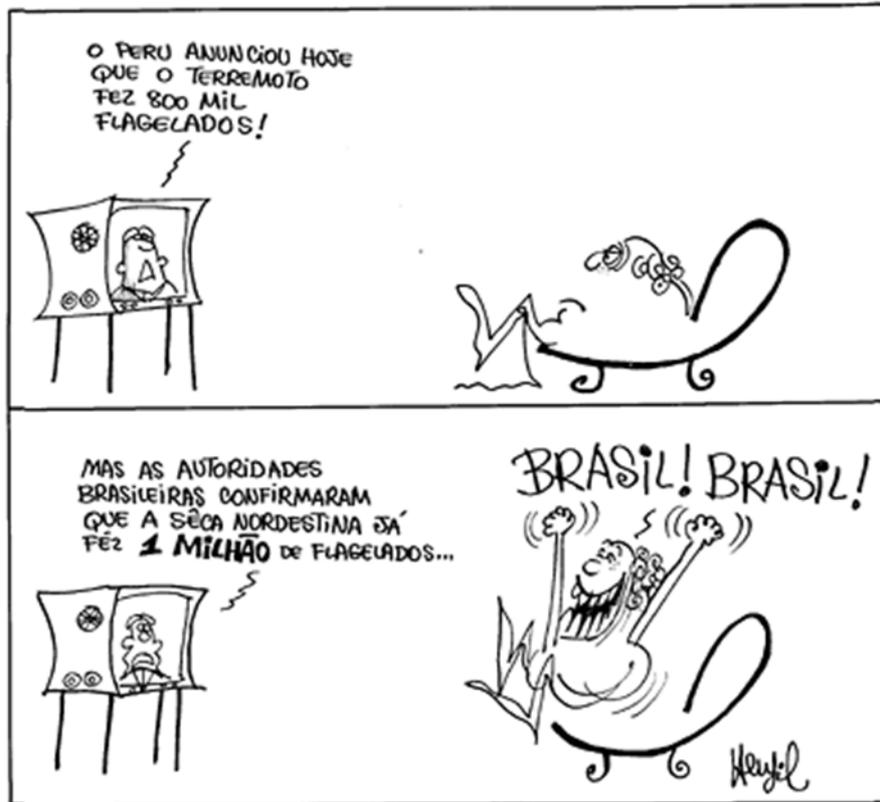
Henfil

Disponível em: <http://www.culturabrasil.org/henfil_cartas_da_mae.htm>. Acesso em: 30 ago. 2018.

1. Maria e a mãe
2. Henfil e Betinho.
3. Betinho e a mãe.
4. Betinho e Maria.

QUESTÃO 20

Esta charge foi feita por Henfil por volta dos anos 70 e, como todas as outras, faz crítica social em relação ao Brasil. Observe-a cuidadosamente e escolha a alternativa que melhor completa este pequeno texto: “Uma pessoa que está assistindo à TV, encontra-se entediada com as notícias, mas, ao ver que o número de flagelados pela seca no Nordeste é maior do que os desabrigados do terremoto no Peru, anima-se”. A crítica social apresentada faz referência à...



Disponível em: <<http://www.zonacurva.com.br/henfil-e-diretas-ja/>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

1. falta de notícias sobre o Brasil nas TVs brasileiras em relação às notícias trazidas por correspondentes internacionais.
2. enormidade do território nordestino em relação ao país vizinho, o Peru, como definido pela geografia mundial.
3. Ideia de pujança do Brasil com relação aos seus vizinhos da América Latina, pregado pela ditadura militar.
4. semelhança entre seca e terremoto na destruição da natureza no Brasil e Peru, como apregoado pela imprensa.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes, na sua experiência como aluno/a e/ou profissional e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação pessoal e profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em prosa, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema **COMO É SER HOMEM E/OU MULHER NO MUNDO DO TRABALHO?** Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Dois relatos surpreendentes sobre como é ser um professor homem na Educação Infantil

Por: Wellington Soares

Elas são maioria absoluta: 97,6% dos educadores que atuam com bebês e crianças de até 5 anos de idade são mulheres. São apenas 6.642 homens atuando no segmento no país todo, segundo dados do Censo Escolar de 2017. Os motivos pelos quais os homens são minoria já foram bastante discutidos e se baseiam em dois equívocos. O primeiro é a ideia de que o único papel da Educação Infantil é o de prover cuidados. Não é bem assim. O segundo equívoco é considerar que apenas as mulheres podem desenvolver os cuidados.

"Em meu primeiro estágio na Educação Infantil, logo que cheguei, uma das crianças notou minha presença e me convidou para brincar com elas. Fiquei encantado e sabia que queria seguir ali. Ainda hoje, meço muito cuidadosamente a maneira como me porto. Com frequência, recebo negativas sobre entrevistas de emprego por ser homem. Um grupo de pais já até fez um abaixo-assinado contra minha contratação."

"No começo do trabalho com bebês, me sentia mais sem jeito e tive dificuldades para exercer a rotina de cuidados, para entender a linguagem dos bebês -- o choro, os gestos. Mas minhas colegas sempre foram muito receptivas em me ensinar e me apoiar no meu crescimento profissional como professor. Quando me reúno com as famílias para apresentar as propostas, em nenhum momento faço a ressalva de ser do sexo masculino. Com o tempo, a desconfiança some."

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12153/dois-relatos-surpreendentes-sobre-como-e-ser-um-professor-homem-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

Texto 2

Emancipação das mulheres começou na década de 1970, diz pesquisa

Jornal do Brasil

As transformações do papel da mulher na sociedade brasileira durante o século XX, com conquistas importantes envolvendo o direito ao voto, divórcio, trabalho e à educação, são bastante conhecidas. O que agora começa a ficar evidente é que essas mudanças teriam estimulado um processo de emancipação feminina também na esfera familiar, com destaque para a conquista de autonomia financeira e a redução das taxas de fecundidade, que vêm caindo progressivamente desde os anos 1960.

Essas mudanças estão relacionadas a um processo lento, mas contínuo, de ampliação das oportunidades de acesso à educação às mulheres, iniciada em 1879. A partir dos anos 1970 essa ampliação passou a ser acompanhada de uma tendência de melhor desempenho escolar das mulheres em relação aos homens, sobretudo nas famílias mais pobres. Hoje, segundo dados publicados em 2014 pelo IBGE, 12,5% das mulheres com 25 anos ou mais completaram o ensino superior em 2010. A participação masculina no período foi de 9,9%.

Apesar dos avanços da condição da mulher, muitos obstáculos ainda precisam ser superados. As que trabalham fora de casa ainda recebem 30% menos para ocupações similares exercidas pelos homens, são minoria nos cargos de chefia e direção e assumem as atividades do mercado de trabalho sem renunciar aos afazeres domésticos. Também as mulheres com filhos enfrentam dificuldades para voltar ao mercado de trabalho.

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/cultura/noticias/2018/01/28/emancipacao-das-mulheres-comecou-na-decada-de-1970-diz-pesquisa/>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

ATENÇÃO!

Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e consequentemente anulará sua prova.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	